

Recife, Ano 9 – nº 107 – Novembro de 2006.

Resultados outubro de 2006

Desemprego e ocupação permanecem estáveis

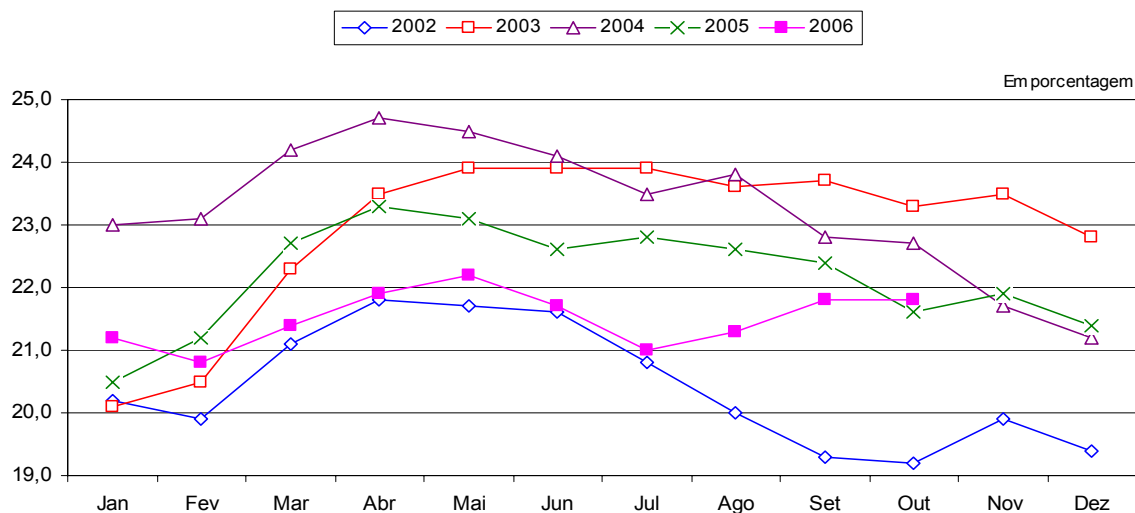
As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que, entre setembro e outubro, a taxa de desemprego total permaneceu estável em 21,8% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 351 mil pessoas na Região.

Entre setembro e outubro últimos, a taxa de participação global – indicador da proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou positivamente 0,4%, passando de 51,6% para 51,8%. A estimativa da PEA permaneceu estável em 1.611 mil pessoas.

Em outubro, o nível de ocupação global na RMR não variou, permanecendo com 1.260 mil pessoas ocupadas. Esse desempenho refletiu a expansão verificada no agregado Outros Setores (2 mil) – composto pelos serviços domésticos e outras atividades não definidas –, que foi compensada pela retração observada no setor do Comércio (2 mil), já que os setores da Indústria de Transformação, de Serviços e da Construção Civil não alteraram seus contingentes de ocupados.

Em setembro de 2006, o rendimento real médio dos ocupados, dos assalariados e dos trabalhadores autônomos cresceu 2,1%, 2,2% e 1,0%, respectivamente. Em termos monetários, o rendimento real médio dos ocupados passou a corresponder a R\$ 625, o dos assalariados a R\$ 711 e o dos autônomos a R\$ 390.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR



Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados



DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística e
Estudos Socioeconômicos

DESEMPREGO

1. Em outubro de 2006, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife, interrompendo movimento ascendente observado nos últimos dois meses, manteve-se inalterada em 21,8% da População Economicamente Ativa (PEA). O número de desempregados na RMR foi estimado em 351 mil pessoas.
2. Entre setembro e outubro, a taxa de participação global – indicador da proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 51,6% para 51,8%. A estimativa da PEA permaneceu estável em 1.611 mil pessoas, refletindo a manutenção dos contingentes de ocupados (1.260 mil pessoas) e desempregados (351 mil pessoas).
3. A estabilidade da taxa de desemprego total na RMR decorreu de movimentos opostos entre suas componentes: a taxa de desemprego aberto registrou variação negativa de 0,7%, passando de 13,8% para 13,7%, entre setembro e outubro, enquanto o desemprego oculto ampliou-se em 1,3%, passando de 8,0% para 8,1%. No mês em análise, estimou-se que 221 mil pessoas estavam em situação de desemprego aberto e 130 mil em desemprego oculto. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR
2005 - 2006

Indicadores	Out-05	Set-06	Out-06
População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoa	1.522	1.611	1.611
Desempregados (em 1.000 pessoas)			
Total	329	351	351
Aberto	212	222	221
Oculto	117	129	130
Taxa de Participação (%)			
Total	50,1	51,6	51,8
Taxa de Desemprego (%)			
Total	21,6	21,8	21,8
Aberto	13,9	13,8	13,7
Oculto	7,7	8,0	8,1

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

4. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total do Município do Recife, interrompendo movimento de crescimento verificado nos últimos dois meses, reduziu-se de 21,4% para 20,5%, entre setembro e outubro. Por seu turno, a taxa de desemprego dos Demais Municípios elevou-se de 22,2%, em setembro, para

INFORME – PED/RMR

23,0%, em outubro.

5. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total variou de forma diferenciada entre os segmentos populacionais analisados:
- os principais aumentos ocorreram entre as pessoas de 25 a 39 anos (3,4%) e as mulheres (1,6%); e,
 - ocorreram decréscimos, principalmente, entre as pessoas de 40 anos e mais (2,7%), de 18 a 24 anos (2,0%) e os homens (1,6%). (Tabela 3 – Anexo Estatístico)
6. No mês de setembro de 2006, registrou-se redução da taxa de desemprego total em todas as Regiões Metropolitanas em que a PED é realizada, à exceção da Região Metropolitana do Recife.

TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL

Regiões Metropolitanas

2005 - 2006

													Em %
Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total												
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set
	2005				2006								
Distrito Federal	18,4	18,2	18,4	17,8	18,6	19,5	20,6	20,7	19,5	18,7	18,0	18,5	18,1
Belo Horizonte	15,4	15,4	15,7	15,4	15,5	15,5	16,2	15,6	15,1	14,2	14,0	13,4	13,0
Porto Alegre	14,8	14,8	14,6	13,7	13,2	13,6	14,9	15,5	15,4	15,0	14,9	14,6	14,3
Recife	22,4	21,6	21,9	21,4	21,2	20,8	21,4	21,9	22,2	21,7	21,0	21,3	21,8
Salvador	23,6	23,3	22,8	23,2	23,7	23,8	24,7	24,4	24,4	23,7	23,9	24,1	23,5
São Paulo	16,9	16,9	16,4	15,8	15,7	16,3	16,9	16,9	17,0	16,8	16,7	16,0	15,3

Fonte: SEP. Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atualização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

7. Nos últimos doze meses, a taxa de desemprego da RMR apresentou pequeno crescimento de 0,9% (de 21,6% para 21,8%), resultado do aumento da taxa de desemprego oculto, que passou de 7,7% para 8,1% e do decréscimo da taxa de desemprego aberto (de 13,9% para 13,7%). (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

OCUPAÇÃO

8. Depois de crescer por três meses consecutivos, em outubro, o nível de ocupação global na RMR não variou. O total de ocupados foi estimado em 1.260 mil pessoas. Esse desempenho ocorreu da expansão de 1,2% verificada no agregado Outros Setores – *composto pelos serviços domésticos e outras atividades não definidas* – e

INFORME – PED/RMR

da retração no setor do Comércio (0,8%), uma vez que a Indústria de Transformação, os Serviços e a Construção Civil não alteraram seus contingentes de ocupados. Segundo setor de atividade, observou-se o seguinte comportamento no mês:

- **Indústria de Transformação:** estabilidade;
- **Comércio:** extinguiu 2 mil ocupações (0,8%);
- **Serviços:** estabilidade;
- **Construção Civil:** estabilidade; e,
- o agregado **Outros setores:** gerou 2 mil ocupações (1,2%).

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
2005-2006

População Economicamente Ativa	Estimativas Populacionais (em 1000 pessoas)			Variações			
	Out-05	Set-06	Out-06	Absoluta (em 1000 pessoas)		Relativa (em %)	
				Out-06/Set-06	Out-06/Out-05	Out-06/Set-06	Out-06/Out-05
Total	1.522	1.611	1.611	0	89	0,0	5,8
Ocupados	1.193	1.260	1.260	0	67	0,0	5,6
Indústria	112	116	116	0	4	0,0	3,6
Comércio	235	243	241	-2	6	-0,8	2,6
Serviços	642	687	687	0	45	0,0	7,0
Construção Civil	49	49	49	0	0	0,0	0,0
Outros (1)	155	165	167	2	12	1,2	7,7
Desempregados	329	351	351	0	22	0,0	6,7

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

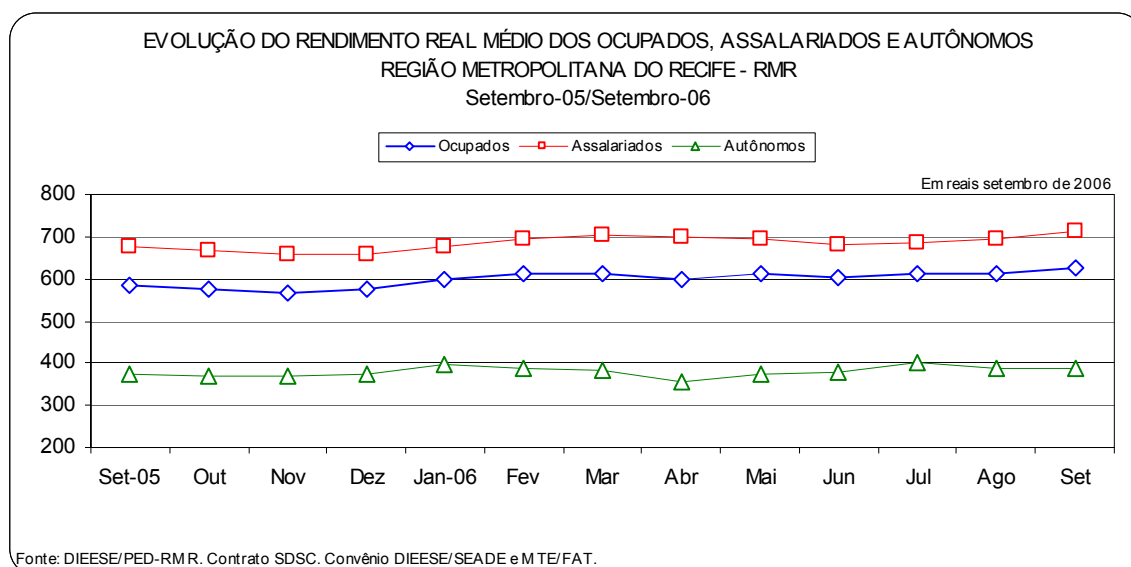
9. Segundo posição na ocupação, o crescimento do número de trabalhadores autônomos (9 mil) e das ocupações no agregado Demais Posições (4 mil) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar* –, foi anulado pela redução de 13 mil ocupações entre os assalariados.
10. A retração do assalariamento total derivou das diminuições de postos de trabalho no setor privado (8 mil) e no setor público (5 mil). O desempenho desfavorável registrado no assalariamento do setor privado resultou das reduções no emprego assalariado com carteira de trabalho assinada (5 mil) e entre aqueles sem vínculo formal (3 mil).
11. Nos últimos doze meses, o nível de ocupação cresceu 5,6%, gerando 67 mil postos de trabalho. Tal comportamento resultou das expansões nos setores da Indústria de Transformação (3,6%), Comércio (2,6%), Serviços (7,0%) e do agregado Outros Setores (7,7%), visto que o setor da Construção Civil manteve seu contingente de ocupados estável.

12. Comparando-se com outubro de 2005, a expansão do nível ocupacional, quando analisada segundo posição na ocupação, deveu-se aos crescimentos entre os assalariados (3,5%), os autônomos (9,9%) e no agregado Demais Posições (7,2%).
13. O crescimento no assalariamento total derivou, exclusivamente, do aumento de 4,7% no emprego do setor privado, já que o emprego público reduziu-se em 0,6%. O comportamento favorável do setor privado deveu-se à expansão de 5,5% no emprego assalariado com carteira de trabalho assinada e de 2,3% entre aqueles sem vínculo formal de trabalho.

RENDIMENTO

14. Em setembro de 2006, o rendimento real médio dos ocupados, dos assalariados e dos trabalhadores autônomos cresceu 2,1%, 2,2% e 1,0%, respectivamente. Em termos monetários, o rendimento real médio dos ocupados passou a corresponder a R\$ 625, o dos assalariados a R\$ 711 e o dos autônomos a R\$ 390. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
15. Entre os meses de agosto e setembro, o salário real médio praticado no setor privado cresceu 1,8%, passando de R\$ 569 para R\$ 579, devido ao comportamento observado nos salários praticados pelos principais setores de atividade:
- **Indústria** – reduziu 4,8% (de R\$ 663 para R\$ 631);
 - **Comércio** – cresceu 5,0% (de R\$ 519 para R\$ 545); e,
 - **Serviços** – aumentou 3,0% (de R\$ 564 para R\$ 581). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)
16. Em setembro, o salário real médio dos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada cresceu 2,6% (de R\$ 620 para R\$ 636), ocorrendo ganho monetário de R\$ 16 e o dos trabalhadores assalariados sem carteira assinada registrou retração de 2,3% (de R\$ 396 para R\$ 387). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)
17. No comparativo com setembro de 2005, o rendimento real médio dos ocupados, assalariados e autônomos apresentou crescimento, respectivo, de 6,7%, 5,3% e 4,3%, respectivamente, o que representou ganhos monetários de R\$ 39, R\$ 36 e R\$ 16. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
18. Neste mesmo período, o salário real médio pago pelo setor privado apresentou expansão de 5,9%, aumentando em R\$ 32 o poder de compra dos assalariados. Por setor de atividade econômica verificou-se o seguinte desempenho:
- **Indústria** – aumentou 3,4% (de R\$ 610 para R\$ 631);
 - **Comércio** – cresceu 5,0% (de R\$ 519 para R\$ 545); e,
 - **Serviços** – ampliou-se em 7,6% (de R\$ 540 para R\$ 581). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)

INFORME – PED/RMR



INFORME – PED/RMR

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

INFORME – PED/RMR

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Erik G. Batista, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêa N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento e Mazilde Alves N. de Melo.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

Carlos Andreu Ortiz - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

